

REVISTA Labor

ISSN: 1983-5000 - Número 26 - Vol. 02 | jul/dez 2021

Evasão escolar em tempos de adversidades: saberes, políticas e práticas

DOSSIÊ



ABAPEVE

Associação Brasileira de Prevenção da Evasão na Educação Básica, Profissional e Superior

Edição Jul/Dez 2021

Nº 26, Vol. 02

<http://www.periodicos.ufc.br/labor/index>



Fortaleza/Ceará
Dezembro/2021



Publicado no Brasil

Universidade Federal do Ceará – UFC

Reitor

Prof. Dr. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Francisco Rodrigo Porto Cavalcanti

Faculdade de Educação

Prof.a Dra. Heulália Charalo Rafante

Programa de Pós-Graduação em Educação

Prof.a Dra. Clarice Zientarski

Linha de Pesquisa em Filosofia e Sociologia da Educação

Prof. Dr. Alcides Fernando Gussi

Marxismo, Teoria Crítica e Filosofia da Educação

Prof. Dr. Hildemar Luiz Rech

FICHA CATALOGRÁFICA

O46e ARAÚJO NETO, Enéas Arrais de; PESCE, Sebastian *Et All* (Org.s)

Revista Labor – Edição 26 Volume 02. Fortaleza: Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional – LABOR/UFC e Núcleo de Pesquisa em Educação Profissional – NUPEP/IFCE. Dezembro de 2021.

316f.

ISSN – 1983-5000

1. Educação. 2. Trabalho. 3. Ensino 4. Educação Profissional 5. Formação dos Trabalhadores. 6. Lutas Sociais. 7 Mundo do Trabalho. 8 Economia Política
I. Revista. II Título

LABOR / BS

CDU – 377:06

EXPEDIENTE

Editores-Chefes

Dr. Enéas de Araújo Arrais Neto, Universidade Federal do Ceará, UFC, Ceará, Brasil

Dr. Sebastien Pesce, Universidade de Orléans, França

Editoras-associadas

Dra. Antonia de Abreu Sousa - IFCE

Dra. Elenilce Gomes de Oliveira, - IFCE

Dra. Maria José Pires Barros Cardozo - UFMA

Comissão Organizadora do Dossiê - Associação Brasileira de Prevenção da Evasão na Educação Básica, Profissional e Superior (ABAPEVE)

Profa. Dra. Rosângela Fritsch – UNISINOS

Prof. Dr. José Adelmo Menezes de Oliveira - IFS

Dra. Ana Paula Leite Nascimento - IFS

Profa. Dra. Giuliana de Sá Ferreira Barros - IFNMG

Profa. Dra. Cláudia Cunha Torres da Silva - IFBA

Conselho Editorial (Nacional e internacional)

Dr. Arno Münster, Universidade de Amiens - Paris, França

Dra. Iracy Picanço, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil (*In Memoriam*).

Dra. Neusa Maria Dal Ri, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Brasil.

Dr. Ricardo Antunes, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Brasil

Dr. Paolo Nosella, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Brasil

Conselho Científico (Nacional e internacional)

Dra. Ariana Cosme, Universidade do Porto, Portugal.

Dra. Antonia de Abreu Sousa, - IFCE, Ceará, Brasil

Dra. Aparecida Neri de Sousa, Unicamp, São Paulo, Brasil

Dr. Carlos Bauer de Souza, Uninove, São Paulo, Brasil

Dr. Domingos Leite Lima Filho, UTFPR, Paraná, Brasil

Dr. Edson Caetano, UFMT, Mato Grosso, Brasil

Dr. Erasmo Miessa Ruiz, UECE, Ceará, Brasil

Dr. Evilasio da Silva Salvador - UNB, Brasília, Brasil

Dra. Francisca das Chagas S. Lima, UFMA, Brasil

Dr. Francisco José Lima Sales, UFC, Ceará, Brasil

Dr. Gabriel Grabowski, FEEVALE, Rio Grande do Sul, Brasil

Dr. Joaquim Antônio de Sousa Pintassilgo, Universidade de Lisboa, Portugal

Dra. Joice Estacheski, SEEDPR, Paraná, Brasil

Dra. Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino, UFRJ, Brasil

Dr. Marcelo Pustilnik de Almeida Vieira, UFSM, Brasil

Dra. Maria Aparecida Ciavatta, UFF, Rio de Janeiro, Brasil

Dra. Marise Nogueira Ramos, UERJ, Rio de Janeiro, Brasil

Dra. Marinalva Vilar de Lima, UFCG, Paraíba, Brasil

Dr. Océlio Jackson Braga, UFC, Ceará, Brasil

Dr. Paulo Sergio Tumob, UFSC, Santa Catarina, Brasil

Dr. Rocco Lacorte, UnB, Brasília, Brasil

Dr. Pedro Francisco Gonzalez, Universidade dos Açores - UAC, Portugal

Dra Raquel Varela, Universidade Nova Lisboa, Portugal

Dr. Rui Trindade, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Porto, Portugal.

Dr. Rony Cláudio de Oliveira Freitas, IFES, Brasil

Dra. Selma Borghi Venco, Unicamp, São Paulo, Brasil

Dra. Sonia Maria Rummert, UFF, Rio de Janeiro, Brasil

Dra. Tânia Serra Azul Machado Bezerra, UECE, Brasil

Dra. Yanina Débora Maturo, Universidade de Córdoba, Córdoba, Argentina

Equipe Técnica

Erika Martins Araújo – UFC

Jerciano Pinheiro Feijó – IFCE

Parecerista Ad-hoc Deste Volume

Dr. Adjovanes Thadeu Silva de Almeida - Colégio Pedro II
Dr. Alessandro de Melo – UNICENTRO
Ma. Ana Carla Menezes de Oliveira – IFS
Dra. Ana Maria Freitas Teixeira – UFRB/CECULT
Ma. Ana Paula Faustino-Ferber – UNICID/IFSP
Dra. Ana Paula Leite Nascimento – IFS
Dra. Andrea Yumi – UNILAB
Me. Antonio Renaldo Gomes Pereira – UFPB/UFC
Dra. Azly Santos Amorim de Santana – IFBA
Ma. Carla Cristina Vicente – IFMG
Dra. Cinara Calvi Anic – IFAM
Ma. Clarice Gonçalves Rodrigues Alves – IFRR
Dra. Cláudia Cunha Torres da Silva – IFBA
Ma. Cláudia Sabino Fernandes – IFB
Ma. Daiana Colombo Figueredo – IFC
Ma. Danielle da Silva Pinheiro Wellichan – UNESP
Dra. Denise Bianca Maduro Silva – UFMG
Ma. Dione Marques – UFC
Dr. Eduardo Magrone – UFJF
Dra. Elisa Ribeiro – IFTM
Ma. Elizabeth de Jesus Moreira de Amorim – Colégio Pedro II
Me. Fábio Kalil de Souza – UFS/IFS
Dra. Georgia Sobreira dos Santos Cêa – UFAL
Dr. Gilson de Sousa Oliveira – IFCE/UFC
Dra. Giuliana de Sá Ferreira Barros – IFNMG
Dra. Glória Carolina Velarde – ICSOH/CONICET/Universidad Nacional de Salta
Ma. Graziela Silva Ferreira – IFBA
Dra. Ilzimar Glória Ferreira Oliveira – UNEB
Dra. Inge Suhr – IFC
Ma. Iza Manuella Aires Cotrim-Guimarães – IFNMG
Me. Jairo de Souza – IFAL
Ma. Jeane de Lima Silva – IFAM

Dra. Jocemara Triches – UFSC
Dr. José Adelmo Menezes de Oliveira – IFS
Me. José Anderson Costa Gomes – IFRN
Me. Juliano Gomes da Silva – IF Sudeste MG
Dra. Julice Salvagni – UFRGS
Dra. Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino – UFRJ
Dra. Lélia Cristina Silveira de Moraes – UFMA
Ma. Lilian Wrzesinski Simon – UFSC
Dr. Marco Aurélio Corrêa Martins – UNIRIO
Ma. Maria Alice de Freitas Marques – IF Sertão PE
Dra. Maria Aparecida dos Santos Ferreira – IFRN
Dra. Maria Cleide da Silva Ribeiro Leite – IFCE
Ma. Maria José Barreto Alves – SEDUC/SE
Dra. Maria Sidalina Almeida – Instituto Superior de Serviço Social do Porto
Dr. Michel Goulart da Silva – IFC
Me. Monck Charles – IFBA
Dr. Odair Diemer – IFMS
Me. Odair Vieira – UNESP
Dra. Paula Elizabeth Nogueira Sales – UFMG
Ma. Paula Trajano de Araujo Alves – IFCE
Dr. Paulo Brazão – Universidade da Madeira
Me. Pedro Gabriel Gomes Borges de Souza – IFMT
Me. Rafael Barbosa Calumbi da Silva – UFS
Dra. Raquel Salcedo Gomes – UFRGS
Dra. Regina Célia Palácio Lambiase – IFBA
Dr. Remi Castioni - UnB
Dra. Renata Scherer – IFSul
Dra. Rosangela Fritsch – UNISINOS
Ma. Sâmya Faria Adona – IFRR
Dra. Tainá Bandeira – UFRN
Dra. Tania Micheline Miorando – UFSM
Dr. Virgínio Sá – Universidade do Minho - Instituto de Educação
Me. Wagner dos Santos Guimarães – UFS

SUMÁRIO

Nota dxs Editorxs

Apresentação Geral

Jerciano Pinheiro Feijó, Enéas de Araújo Arrais Neto 07

Evasão escolar em tempos de adversidades: saberes, políticas e práticas

Rosângela Fritsch, José Adelmo Menezes de Oliveira, Ana Paula Leite Nascimento,
Giuliana de Sá Ferreira Barros, Cláudia Cunha Torres da Silva 08-10

Artigos Dossiê

As Práticas Educativas e a relação com a evasão escolar no PROEJA nas dissertações de Mestrado sobre esse tema disponíveis na BDTD.

Júlio César Costa, Luís Augusto da Silva Domingues 11-30

Motivos que levam os alunos à evasão em cursos de pós-graduação lato sensu em instituição pública de educação

Ana Paula Faustino-Ferber, Celia Maria Haas 31-55

Revisão bibliográfica das pesquisas sobre evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil

Fabício William da Cunha, Adalberon Moreira de Lima Filho 56-68

Ensino Remoto e evasão escolar: diálogos e reflexões

Damião Michael Rodrigues de Lima, Francisco José de Lima, Roberta da Silva,
Willian Frutuoso da Silva 69-85

Evasão escolar na Educação profissional na Amazônia: uma revisão de literatura

Cinara Calvi Anic, Romilson Alves da Silva 86-103

Diga-me por onde andas: estratégias de permanência e êxito no ensino remoto emergencial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Simões Filho

Azly Santos Amorim de Santana, Cláudia Cunha Torres da Silva,
Ivo Falcão da Silva 104-121

Evasão: um estudo a partir da gestão da permanência estudantil em Instituições de Ensino Superior da rede privada da cidade do Rio de Janeiro

Marcia Regina da Silva Castelucio, Ester Eliane Jeunon 122-149

Educação Inclusiva e Assistência Estudantil: reflexões sobre as experiências de acesso, permanência e êxito do público atendido pelo NAPNE/IFS

Fabiana de Oliveira Lobão, Flávia Silva Rocha,
Ana Paula Leite Nascimento 170-196

Equidade Racial: reflexões sobre a afroconveniência e o sistema de cotas brasileiro

Fábio Júnio Barbosa Santos, Jaciely Soares da Silva 197-219

Abandono escolar no contexto da pandemia: desejos, angústias e anseios na fala dos estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Olindo Flores da Silva

Sílvio Nei da Silva Machado, Rosangela Fritsch, Darciel Pasinato 220-241

Estratégias de Enfrentamento da Evasão Escolar via Tecnologias Digitais: uma experiência no IFS-Campus Lagarto

Fábio Kalil de Souza

242-261

Desigualdade e Pandemia: crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e o acesso as aulas remotas

Tauana Cherutti, Dinora Tereza Zucchetti

262-274

A Voz da Evasão Escolar: um estudo de caso no campus avançado Manacapuru

Jeane de Lima Silva, Rosa Oliveira Marins Azevedo

275-297

Entrevista Concedida por Rosemary Dore Heijmans – Do “pulo da rã” ao enfrentamento da evasão escolar

Sandra Lopes Guimarães, Rogério Mesquita Teles

298-316

Apresentação Geral

Finalizamos o ano com a publicação do segundo volume do Dossiê **Evasão escolar em tempos de adversidades: saberes, políticas e práticas**, organizado em parceria com a Associação Brasileira de Prevenção da Evasão na Educação Básica, Profissional e Superior (ABAPEVE). Novas parcerias ocorrerão, envolvendo não somente a revista, também o Encontro Internacional do Labor que deverá voltar em 2023 e pesquisas na área do trabalho e educação.

Tem sido dias difíceis para nosso país nestes últimos anos, mais difíceis ainda para os profissionais da educação, atacados continuamente por um governo que despreza a ciência e o conhecimento de forma geral, que promove uma cultura de ódio aos docentes e à todos os profissionais da educação.

As dificuldades de manter em funcionamento a Revista ocorrem sobretudo em função da Pandemia, das restrições orçamentárias e da falta de apoio governamental aos estudos do campo Marxista, em função disso, alguns artigos de fluxo contínuo não foram possíveis serem editorados, mesmo estando aprovados e em condições de publicação, pedimos imensamente desculpas aos pesquisadores/as, um volume será publicado em Abril/2022.

Nosso agradecimento especial aos avaliadores *ad hoc*, sabemos da sobrecarga de trabalho vivida por todos nestes últimos tempos, sem o apoio voluntários de todos e todas vocês, não seria possível manter a pesquisa e a publicação delas com qualidade.

Agradecemos, também, à Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Educação/Programa de Pós-graduação em Educação e ao Instituto Federal do Ceará – IFCE, pelo apoio que tem nos dado, em especial à Linha de Pesquisa Filosofia e Sociologia da Educação, que tem sido o Abrigo do Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional ao longo dos últimos 20 anos.

Esperamos que continuar pesquisando, publicando e contribuindo com uma educação nacional emancipatória, socialmente comprometida, com cada vez maior qualidade, leiga e socialista.

Cordial e carinhosamente,

Prof. Eneas de Araújo Arrais Neto - Editor da Revista Labor

Prof. Jerciano Pinheiro Feijó – Equipe Técnica Revista Labor

Apresentação do Dossiê

Evasão escolar em tempos de adversidades: saberes, políticas e práticas

Presentation Dossier

School dropout in times of adversity: knowledge, policies and practices

Dosier de presentación

Evasiones escolares en tiempos de adversidad: conocimientos, políticas y prácticas

Há, no mundo, um processo de agravamento das desigualdades socioeducacionais, com repercussão mais intensa nos países pobres e em desenvolvimento, cujos efeitos diretos e nefastos recaem sobre os territórios e as populações trabalhadoras, periféricas, negras, quilombolas, indígenas, pessoas com necessidades específicas e/ou deficiências e estudantes de escolas públicas. No caso brasileiro não se vê propostas de enfrentamento a esse quadro. A situação se agrava quando observamos o movimento da Conferência Nacional de Educação a ser realizada em 2022, com a prospecção de um Plano Nacional de Educação 2024-2034 indicando forte ameaça às escolas públicas e forte privilégio ao mercado educacional. Em oposição, movimentos sociais, estudantes e trabalhadores/as da educação lutam em defesa da educação pública, gratuita, laica, inclusiva e popular, com gestão democrática e de qualidade social para todos/as/es.

Criado pelo Ministério da Educação (MEC), em março de 2021, o Programa Brasil na Escola tem o propósito de mitigar a evasão, induzir e fomentar a permanência, as aprendizagens e a progressão dos/as estudantes das séries finais do Ensino Fundamental até 2022. Ele constitui-se em uma ação tardia, episódica e de abrangência limitada, ao deixar para trás os/as estudantes da Educação Básica, Profissional e Superior e destinar-se a somente 15 mil escolas.

A despeito desse programa, mantém-se intocada a já histórica situação de precariedade das escolas públicas brasileiras. Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2019 demonstram que mais da metade das salas de aula das escolas públicas, que atendem 80% dos/as estudantes matriculados/as na Educação Básica, são inadequadas a um atendimento de qualidade. A sistemática redução do número de inscritos/as no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) comparativamente entre o ano de 2016 com 8.627.371 e 2021 com 4.004.764 indica o crescimento da taxa de evasão escolar no Brasil. Desse modo, evidencia-se a inação do MEC, a fragilidade e a inadequação das políticas públicas do governo

brasileiro nos últimos 5 anos relativas à recuperação das lacunas de aprendizagem e enfrentamento da evasão escolar.

O atual governo brasileiro vem perpetrando um devastador movimento de retrocesso das políticas educacionais, através do derretimento de um conjunto de programas, leis, pareceres, resoluções democraticamente elaborados, enfraquecimento/esvaziamento de organismos não governamentais de assessoramento de formulação de políticas públicas, e inspiradores de um projeto educacional popular, comprometido com a garantia do direito à educação, democratizando o acesso e a permanência a uma escola pública de qualidade.

Políticas e experiências educacionais comprovadamente exitosas têm sido substituídas ora pelo vazio da “não-política”, ora por “políticas de arremedos”, elaboradas ao sabor de equívocos e na solidão dos gabinetes de burocratas a serviço das elites econômicas e, portanto, apartadas dos interesses de uma educação de qualidade social.

Associado a esse cenário devastador, a pandemia da Covid-19 impôs o fechamento das instituições de ensino, transladando-as para dentro das casas dos/as professores/as e dos/as próprios/as estudantes. Outros jeitos de ensinar e de aprender, mediados, sobretudo pela tecnologia, precisaram ser incorporados por docentes e estudantes. O acesso ou a privação do acesso à internet robusta, a um telefone celular ou a um computador, em larga medida, determinaram quem seguiria, mesmo que precariamente, o percurso escolar; igualmente determinaram quem teria a vida escolar interrompida pela absoluta impossibilidade de continuar aprendendo. É esse contexto de adversidades que explica/fomenta o aprofundamento do abandono e da evasão escolar.

O Dossiê Evasão escolar em tempos de adversidades: saberes, políticas e práticas se inscreve como um espaço/tempo de interlocução de docentes, pesquisadores/as e demais trabalhadores/as da educação que se interessam pelos desafios que afetam a educação, detidamente pela prevenção da Evasão escolar. Trata-se de uma iniciativa da Associação Brasileira de Prevenção da Evasão na Educação Básica, Profissional e Superior (ABAPEVE). Este Dossiê é dedicado à Professora Rosemary Dore, idealizadora da ABAPEVE, como tributo à sua valiosa contribuição para consolidação da Evasão escolar como campo de investigação e intervenção, no Brasil; em reconhecimento ao seu legado no processo de formação

de professores/as; e pela audácia de instituir uma Associação dedicada à realização de estudos, pesquisas e apoio técnico às instituições educacionais para prevenção da evasão.

O Dossiê tem o propósito de estimular a produção de conhecimento sobre a evasão escolar em tempos de adversidades e inspirar práticas de intervenção. Assim, o objetivo é compreender esse contexto, de modo a atuarmos no atendimento de demandas sociais e na análise e formulação de políticas e programas de combate e prevenção da evasão em todas as instâncias do sistema educacional brasileiro.

Os efeitos perversos e injustos das desigualdades, e da ausência de políticas específicas para esse fim, vêm gerando a exclusão de crianças, jovens e adultos das instituições educativas. Nessa perspectiva, entregamos uma publicação provocativa, com o intento de somar e apontar outras perspectivas na produção do conhecimento acumulado, com vistas a fomentar saberes, políticas e práticas relativas à evasão na Educação Básica, Profissional e Superior.

Este segundo volume do Dossiê possui abrangência e capilaridade, com representatividade de todas as regiões do Brasil, de todos os níveis e modalidades de ensino e de instituições públicas e privadas. Contempla uma diversidade de aspectos e recortes abordados sobre a Evasão escolar a partir de múltiplas lentes e referenciais teórico-epistemológicos e metodológicos. É composto por artigos, relatos de experiência e entrevista, dispostos em três eixos: Saberes, Políticas e Práticas.

Desejamos boa leitura e profícuo diálogo sobre as questões que desafiam a Evasão escolar no Brasil!

Brasil, verão de 2021.

Profa. Dra. Rosângela Fritsch
Prof. Dr. José Adelmo Menezes de Oliveira
Dra. Ana Paula Leite Nascimento
Profa. Dra. Giuliana de Sá Ferreira Barros
Profa. Dra. Cláudia Cunha Torres da Silva
Organizadores(as) do Dossiê